

Como tornar atividades musicais acessíveis para crianças e jovens surdos



Primeiras palavras...

Todas as crianças e jovens tem direito a uma educação musical excelente e é vital que profissionais entendam como construir as lições e atividades da maneira mais acessível possível.

O recurso da NDCS “Como tornar suas atividades musicais acessíveis para crianças e jovens surdos” é um excelente guia que ajudará profissionais da área de música a desenvolver confiança e apoio à educação musical de crianças e jovens surdos. Esse recurso fornece guias claros e informações que garantem que os profissionais possam construir e aplicar atividades musicais nas quais crianças e jovens surdos possam participar integralmente.

Na Associação Britânica pela Educação Musical – Music Mark, nós acreditamos que todas as crianças e jovens tem o direito de acessar e experimentar o poder transformador da música. Nossa visão é apoiar a educação musical de qualidade para todos, e melhorar o aprendizado e os resultados pessoais para crianças e jovens dentro e fora das escolas.

Eu estou, portanto, encantado em apresentar esse novo recurso da NDCS. Espero que você goste de ler esse documento e que use as estratégias e dicas enquanto faz música com crianças surdas.

Nigel M Taylor, Representante

A Associação Britânica pela Educação Musical – Music Mark

Todos deveriam ter a oportunidade de aproveitar e participar de atividades musicais.

“Como tornar suas atividades musicais acessíveis para crianças e jovens surdos” é um recurso importante e prático para ajudar a enfrentar os problemas de acessibilidade em relação a crianças e jovens surdos e sua oportunidade de se engajar completamente na criação de música.

Ciaran Scullion, Representante da Área de Música

Conselho de Artes do Norte da Irlanda



“Música expressa o que não pode ser dito, mas não pode permanecer em silêncio”.

Victor Hugo, autor Francês.

Sumário	
Introdução	04
Principais dicas	06
Aparelhos auditivos e implantes cocleares e seus impactos na música	08
Grupos de música e canto nos anos iniciais (0-5 anos)	10
Lições gerais de música e o ato de ouvir música	12
Tutoria instrumental (individual)	13
Tutoria instrumental (trabalho em grupo)	16
Aprendendo a cantar e canto coral	17
Canções em linguagem de sinais	20
Tocando em uma banda de metais, grupo de cordas, orquestra ou banda pop	22
DJs e a Tecnologia Musical	24
Exames de música	25
Desafios comuns	26
Sobre os contribuintes	27
Sociedade Nacional de Crianças Surdas	28



Esse recurso é destinado a todos os praticantes de música convencional que querem garantir que crianças e jovens surdos possam participar inteiramente em suas atividades musicais. O recurso é adequado para professores de música (instrumental, de classe ou grupo), maestros, membros de orquestra e líderes de coral.

No Reino Unido e em todo o mundo há pessoas com níveis variados de perda auditiva, de surdez profunda a leve, de crianças com nasceram surdas a pessoas que perderam a audição em um estágio diferente da vida. Alguns se comunicam usando linguagem de sinais enquanto outros lêem lábios. Alguns usam aparelhos auditivos enquanto outros podem usar implantes cocleares.

Muitas pessoas surdas tocam instrumentos musicais e participam de atividades musicais diariamente. É equivocado pensar que eles não podem participar e apreciar atividades de música.

Assim como com jovens auditivos, participar de atividades musicais pode apresentar muitos benefícios para crianças e jovens surdos. Da mesma forma que as vibrações, o aspecto visual e a performance, música pode ajudar as crianças a aumentar sua confiança, encorajar o aprendizado das emoções e ajudar a desenvolver melhores habilidades motoras.

Assim como seus colegas auditivos, crianças e jovens surdos podem ser influenciados por seu ambiente familiar ou podem estar interessados em participar ao observar seus colegas. A experiência musical de cada criança é única e depende do seu tipo e nível de surdez, da tecnologia utilizada, e de qualquer exposição anterior a música. Uma criança ou jovem que perdeu sua audição pode ter memórias musicais e por tanto uma experiência muito diferente do que a de uma criança que nasceu surda. É importante lembrar que algumas crianças surdas podem usar muito do que resta de sua audição com o auxílio de aparelhos auditivos, ou elas podem ter implantes cocleares. Outros podem ser surdos em apenas um ouvido. Isso significa que o aproveitamento da música em vários casos não é apenas a vibração e o aspecto visual, mas também ouvir a música. Professores que tiveram experiências de trabalho com crianças e jovens surdos, ajudando-os a se conectar com a música. Esses são os nossos contribuidores Nós trabalhamos nesse recurso com o apoio de músicos surdos do Reino Unido, e pesquisadores que forneceram pequenas e simples dicas e sugestões em como adaptar diferentes atividades para que elas sejam adequadas a crianças e jovens surdos.

Dê uma olhada nos capítulos que cobrem sua área de trabalho e veja se alguns dos pontos podem ser aplicados à sua maneira de trabalho.

Se você gostaria de ter mais informações, por favor, entre em contato com o escritório de atividades de arte inclusivas do NDCS em me2@ndcs.org.uk.

“É óbvio que nem todas as pessoas com problemas de audição serão musicais no sentido mais completo da palavra. Mas, também, nem todas as pessoas auditivas o serão. É necessária a oportunidade de experimentar e descobrir quais habilidades musicais estão dormentes em cada um de nós.”

William G. Fawkes, professor de música para surdos 1975 – 1988

SIM!

- ✓ Pergunte ao jovem ou criança como você deveria se comunicar com ele.
- ✓ Use seus braços e expressões faciais para ser o mais visual possível.
- ✓ Ensine ou pratique em salas que não tem nenhum ruído de fundo.
- ✓ Estabeleça o ritmo e dê instruções antes de tocar a música.
- ✓ Ensine em grupos pequenos.
- ✓ Tenha ciência de que aparelhos auditivos e implantes cocleares diferentes variam na maneira de processar diferentes frequências.
- ✓ Deixe o aluno decidir que instrumento ele gostaria de aprender.

NÃO!

- ✓ Trabalhe em uma sala que tenha eco.
- ✓ Se mova enquanto fala ou faz alguma demonstração.
- ✓ Fale enquanto apresenta uma música.
- ✓ Fique frustrado se a criança ou jovem surdo repete o mesmo erro várias vezes.
- ✓ Desista – se alguém está preso em algum erro, tente explicar de maneiras diferentes, escreva ou use desenhos.

Estudo de caso

Lucy ensina teclado, piano, flauta, clarinete e saxofone, e tem trabalhado com uma aluna surda há 18 meses. Ela diz que sempre encara sua aluna quando fala para que sua linguagem corporal, gestos e expressões faciais possam adicionar significado ao que ela está dizendo.

“Eu sei que ela é relutante em me pedir para repetir algo que ela não entendeu direito, então eu escuto cuidadosamente suas respostas para que eu saiba que ela realmente entendeu o que eu disse.”

A aluna de Lucy fez o primeiro exame de suficiência de teclado ano passado, e seu examinador era muito compreensivo. “Eu entrei na sala de exames antes da aplicação da prova para avisar ao examinador que minha aluna é surda e que ela talvez precisaria repetir as coisas.”

Quando questionada sobre que conselho ela daria para um professor trabalhando com uma aluna surda pela primeira vez, Lucy disse “Primeiro, não fique sobrecarregado. Cada aluno tem habilidades e pontos fortes diferentes, e um bom professor pode alterar seu modo de ensino para acomodar as necessidades de diferentes estudante – uma criança surda tem tanto potencial quanto uma criança auditiva, desde que suas necessidades sejam atendidas.”

“Eu descobri que ensinar minha aluna tem sido uma experiência extremamente recompensadora e que minhas habilidades de comunicação melhoraram como resultado do meu tempo com ela.”

ndcs
every deaf child



Aparelhos auditivos e implantes cocleares e seus impactos na música

A maior parte das crianças e jovens com surdez permanente usa aparelhos auditivos ou implantes cocleares.

Aparelhos auditivos amplificam sons, tornando-os audíveis para o usuário. Eles são programados para amplificar sons mais baixos mais do que os altos para que tudo o que o usuário escuta permaneça dentro da sua zona de conforto.

Crianças com surdez severa ou profunda que são incapazes de ouvir sons de fala em seu alcance total com aparelhos auditivos mais poderosos podem tentar usar **implantes cocleares**. Um implante coclear inclui um receptor interno e um pacote de eletrodos que é cirurgicamente colocado internamente no ouvido, e um processador de fala externo é usado atrás da orelha. O processador de fala converte sons em impulsos elétricos que estimulam os nervos do ouvido.

Se você trabalha com uma criança que usa aparelhos auditivos ou um implante coclear, eis algumas coisas a serem consideradas:

- Tanto aparelhos auditivos modernos quanto implantes cocleares são programados primeiramente para entender a **fala** claramente. Fala e música tem muitas diferenças, incluindo intensidade, energia em diferentes frequências, e ênfase de frequência. Instrumentos musicais tipicamente possuem maior alcance dinâmico e de frequência do que a fala. Isso significa que aparelhos auditivos e implantes cocleares não exatamente reproduzem música da mesma maneira que uma pessoa auditiva.
- Um único orador, cantor ou instrumento é geralmente mais fácil de seguir para usuários de aparelhos auditivos ou implantes cocleares. Devido às limitações de aparelhos auditivos, é mais



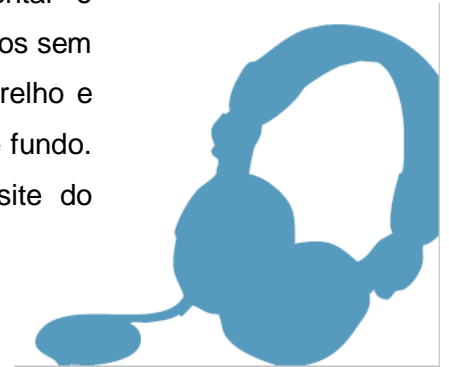
Aparelho auditivo retro auricular



Implante coclear

difícil para usuários seguir múltiplos instrumentos.

- Aparelhos auditivos modernos têm capacidade múltipla de programação e é possível adicionar um programa de música que altera o recebimento e a saída do áudio, assegurando que o volume do aparelho permaneça confortável e conseqüentemente melhorando a experiência musical do ouvinte. Você pode sugerir que pais entrem em contato com o fonoaudiólogo ou professor de seus filhos para ter maiores informações sobre o uso de um programa de música no aparelho auditivo e/ou tecnologias para auxiliá-los a apreciar música.
- Também existem muitos dispositivos de apoio que podem ser usados com aparelhos auditivos e implantes cocleares para aumentar o aproveitamento musical de uma criança. Eles incluem dispositivos sem fio e diretos de áudio que trazem a música direto para o aparelho e ajudam a reduzir problemas causados por distância ou ruído de fundo. Você pode encontrar mais informações sobre eles no website do NDCS www.ndcs.org.uk/family_support/technology.



Grupos de música e canto nos anos iniciais (0 – 5 anos)

“Música tem a ver com audição tanto quanto a linguagem tem.”

Ruth Montgomery, musicista surda e professora de música

(dissertação da faculdade, 2005)

Assim como com qualquer criança auditiva, é sempre bom introduzir uma criança surda à música o mais cedo possível. Ter a chance de apreciar música nos anos iniciais pode ajudar nas habilidades de comunicação de uma criança e na habilidade de se relacionar com outras pessoas.

Lembre-se de que nem todas as crianças, sejam elas surdas ou não, estarão interessadas em aprender música. Porém, uma criança tem mais

chances de tentar aprender música se ela foi exposta a isso em casa.



Algumas dicas importantes

- Assim como com crianças auditivas, você pode usar música em pequenos grupos de pouca idade para ensinar as crianças a trabalhar em grupo e esperar pelas respostas dos outros. Isso pode ajudar a criança a esperar sua vez de tocar um instrumento ou usar outros sons como deixa para tocar alguma coisa.
- Tente variedades de sons ao longo de várias aulas e veja como as crianças reagem. Lembre-se de que algumas crianças surdas são sensíveis a certos tons ou timbres, por exemplo, madeira ou metal. Vibrações podem ser muito fortes no começo então experimente com cautela. As crianças vão lhe mostrar o que as agrada.
- Encoraja a construção de um ritmo primeiro, usando o bater de mãos e pés. Bebês respondem a ritmos e pulsos naturalmente desde muito jovens.
- Use gestos claros e simples para ajudar na comunicação. Muito contato visual e expressões faciais também ajudam.
- Seja o mais envolvido possível – muitas crianças surdas aprendem ao assistir e fazer.

- Fique ativo, ande pela sala, siga os ritmos e mude a velocidade freqüentemente para deixar a aula mais interessante.
- Gentilmente encoraje a participação. Escutar música de maneira informal como por um reproduutor de música pessoal ou um rádio no quarto, pode ser algo que apareça naturalmente durante a idade escolar.



“Nós pudemos começar do começo e marchar, e aí começar a bater palmas. Marchar “no lugar” ritmicamente tornou-se então uma atividade no programa de música. Começam então as palmas, primeiro separadamente e depois acompanhando a marcha no lugar, alguns acordes fortes no teclado ou batidas rítmicas de bateria, e você tem o início do desenvolvimento rítmico.”

William G Fawkes, professor de música para surdos, 1975 – 1988

(O ensino da música para crianças e adolescentes com deficiência auditiva, 2006)

“Eu falo com eles muito mais sobre sentir a vibração e como você se sente ao tocar o instrumento.”

Kirsty Alexander, música e professora de música para crianças surdas.

Dicas de atividade para os anos iniciais:

Você pode encontrar atividades de aquecimento e recursos voltados para crianças nos anos iniciais assim como “Uma jornada musical pela floresta tropical” (www.bionicear-europe.com/en/rain-forest/rain-forest.html) e “Chaves para música” (<http://matd.org.uk/publications/>).

Licções gerais de música e o ato de ouvir música

Crianças e jovens surdos podem gostar de ouvir música com seus amigos e das aulas de música tanto quanto jovens e crianças ouvintes. Lembre-se de que a percepção da música de crianças, sejam elas surdas ou não, pode variar muito e elas podem preferir alguns tipos de música mais do que outros.



Algumas dicas importantes

- Comece com peças simples de música, com melodias claras ou apenas um ou dois instrumentos. Gradualmente introduza peças com mais instrumentos.
- Quando for possível, use salas que não produzem eco ou ruídos de fundo.
- Se você está usando um CD player ou reproduzidor de mp3, cheque com as crianças se o volume está num nível confortável. Evite falar enquanto a música toca e tenha cuidado com qualquer música de fundo que possa fazer com que a criança tenha dificuldade em escutar direito.
- Se a música tem letra, pergunte aos alunos se ajudaria ter a letra impressa no papel ou mostrada em uma tela antes de ouvir a música. Crianças e jovens surdos podem ter a necessidade de repetir as letras muito mais vezes do que você possa estar acostumado, antes de ser capazes de decorar a letra.
- Procure por aplicativos para iPhone e Android como o “Shazam” e o “Sound Hound” que ajudam a identificar que música está tocando. Esses aplicativos algumas vezes também fornecem a letra da música.
- Quando seus alunos estiverem prendendo sobre composição e como compor suas próprias músicas, pense no ambiente onde eles estarão escutando essas composições. Vale a pena dividir os alunos em várias salas, ou pedir a eles para ficarem quietos enquanto eles se revezam para escutar suas composições?



Tutoria instrumental (individual)



“Por uma perspectiva profissional, eu posso enfatizar que o ritmo pode com certeza ser ensinado usando exercícios físicos. Pessoas surdas aprendem visualmente, geralmente seguindo demonstrações e por imitação.”

Rebecca Withey, cantora de linguagem de sinais e líder de workshop

Geralmente, o processo de ensino e aprendizado durante tutoria instrumental não precisa ser diferente para um jovem ou criança surda.

Deixe o aluno escolher seu próprio instrumento. Assim como crianças ouvintes, eles podem ter fortes idéias sobre o que querem fazer e é importante não desencorajá-los. Alguns jovens e crianças surdas podem achar mais fácil escutar frequências mais altas ou mais baixas, dependendo do seu nível de audição, então ajude-os a explorar e experimentar diferentes instrumentos para ver o que é melhor para eles.



Aqui vão mais algumas dicas importantes:

- Entenda a acústica da sala onde você ensina. Tente usar salas com menos ruído para que os sons sejam claros.
- Quando você estiver ensinando, encare o aluno para que ele possa ler seus lábios e observar as posições de suas mãos no instrumento que você estiver usando.
- Pense em como um jovem ou criança surda pode ver a música através de posições dos dedos, postura e formatos da boca.
- Seja paciente e dê tempo para os alunos processarem o que você está dizendo antes de fazer alguma demonstração ou pedir para que eles toquem.
- Estabeleça a batida e o ritmo de qualquer coisa que você tocar antes de começar e talvez pergunte à criança se ela gostaria que você a ajude durante a música. Dependendo do nível de audição da criança, alguns podem achar difícil entender a melodia, antes de entender o ritmo.
- Sempre cheque o nível de volume com a criança caso seja muito alto para usuários de aparelhos auditivos.
- Não dê instruções enquanto a criança está tocando, já que existe a chance de que ela não vai escutar o que você disser. Evite cantarolar com o ritmo enquanto a criança toca pois isso pode tornar a tarefa mais difícil.
- Se um erro é cometido enquanto a criança toca, ela pode não ter percebido. Seja claro ao apontar o erro. Aponte para a partitura e tome algum tempo para demonstrar. Lembre-se de que um jovem ou criança surda pode demorar um pouco mais para aprender coisas novas em comparação com seus colegas ouvintes.
- É uma boa prática manter um registro de músicas para que você possa acompanhar o progresso. Também é útil para a comunicação com os pais para que eles saibam o que a criança precisa praticar.



Estudo de caso

George (12) é um baterista surdo que toca para um Conjunto de Bronze Junior e para o Clube de Samba de sua escola. Ele passou no exame “Grade 1” de tarola e de bateria. George usa aparelhos auditivos nos dois ouvidos.

O professor de percussão de George também é surdo então ele entende como trabalhar com ele, e seu serviço de música local também tem oferecido muito suporte.

A surdez de George não afeta seu aproveitamento ou sua habilidade de tocar música. Ele acredita que “Se você ama música, gosta disso e realmente quer fazê-lo – ande logo e faça! Mas você tem de praticar!”



“O professor de música dela decidiu mudar sua maneira de ensinar já que ela estava aprendendo a tocar o violoncelo com tanta vontade, e decidiu começar a trabalhar na técnica Kodaly com ela. Eu sempre vou agradecer por ele não ter desistido dela.”
Pai de uma criança surda.

Tutoria Instrumental (trabalho em grupo)

Algumas dicas importantes:

- Estabeleça o ritmo e a melodia com a criança antes de juntá-la ao grupo para que eles tenham confiança para tocar junto com os colegas desde o começo.
- Combine regras de comunicação antes de começar, por exemplo, nada de tocar / afinar o instrumento enquanto houver conversa. Veja nossas maiores regras de comunicação no começo desse recurso ou pelo e-mail me2@ndcs.org.uk.
- Nas sessões em grupo, forme um semicírculo com os alunos para que eles possam ver todos e se comunicar claramente. Pergunte a cada criança onde ela prefere se sentar junto ao grupo.
- Considere apontar para a partitura para ajudar o aluno a manter o ritmo se eles apresentam dificuldade para tocar junto com outra pessoa ou um grupo.
- Tenha cuidado para não chamar atenção de uma criança específica caso ela cometa um erro – já que ela pode não ter consciência de ter feito isso.

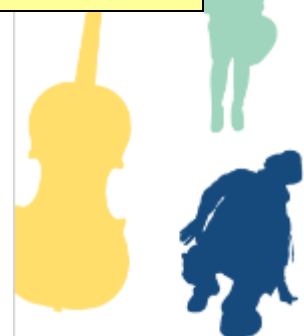


Estudo de caso

Matilda (14) é uma saxofonista surda que toca em orquestras e bandas e participou do Congresso Mundial de Saxofone.

Matilda usa um aparelho auditivo no ouvido esquerdo. Ela completou todos os níveis de Jazz ABRSM e agora está trabalhando no nível Grade 6 Convencional. Matilda também toca piano e está se preparando para o exame Grade 4. Ela toca em bandas sênior e junior, uma orquestra sênior, um conjunto de jazz e uma orquestra de saxofone.

Matilda ama música porque ela acha que é uma maneira ótima de relaxar e ela gosta de contar histórias e transmitir emoções através da música. Ela acha testes aurais difíceis e precisa de ajuda para afinar o saxofone, mas ela diz que alguns dos melhores músicos do mundo tem algum tipo de deficiência, ou são surdos, então isso não deveria ser uma barreira



Aprendendo a cantar e o canto de coral

“Em minha própria experiência pessoal, quando você canta com acompanhamento do piano de cauda, é importante que a tampa esteja abaixada, ou os sons harmônicos podem te confundir.”

Janine Roebuck, cantora de ópera surda

Muitas crianças e jovens surdos gostam de cantar e são capazes de cantar no tom certo. Você pode ajudar uma criança surda a participar de muitas maneiras – mas tenha cuidado para não separá-lo dos demais.

Antes de começar:

- Certifique-se de que a acústica da sala é boa. Se a sala tem algum eco será mais difícil acertar o timbre da nota.
- Considere a sua forma de se comunicar – não se esqueça que ler os lábios enquanto alguém está cantando é muito mais difícil.
- Peça às crianças surdas mais novas que estão aprendendo sobre canto pela primeira vez, para sentir suas gargantas e diafragmas quando cantam, para que possam sentir a vibração e ter uma idéia da sensação.
- Dê à criança uma chance de cantar sozinha primeiro, para que ela se acostume ao que consegue ouvir e sentir em seus corpos antes de colocá-la junto a um grupo ou coral.

Apresentações com acompanhamento:

- Cheque qual oitava em um teclado a criança fica mais confortável em ouvir. A música de acompanhamento pode precisar de alterações dependendo se a criança tem melhor audição em alta ou baixa frequência.
- Tente garantir que a primeira batida de cada verso é forte, para ajudar no tempo. Tente tocar o acorde todo, assim como a nota sozinha.
- Considere usar um violão ou saxofone para acompanhar o cantor porque seus sons limpos e agudos podem ajudar uma criança surda a escutar a melodia. Notas de percussão e staccato também costumam ser mais fáceis de escutar.



Se uma criança canta como parte de um grupo:

Geralmente os membros de um grupo ficam perto de outros que cantam a mesma parte que eles. Isso ajuda as crianças surdas a manter o tom e dá a eles confiança extra.

Sugira que a criança assista seus colegas para ter certeza de que todos cantem juntos e não saiam do tempo do grupo.

Apresentando-se em frente a uma platéia:

- Considere usar um microfone já que uma criança surda possa ter problemas em saber se o volume está adequado e adaptar-se ao mesmo tempo em que tenta manter sua voz constante.
- Peça a alguém para ficar em frente a criança enquanto ela canta para demonstrar o timbre com as mãos e ajudar a manter o ritmo.
- Alguns jovens e crianças surdas podem ter vergonha de suas vozes. Escolha os papéis de cada um no grupo de acordo com seus pontos fortes. Outros podem querer os benefícios sociais de fazer parte de um coral mas preferem apenas dublar ao invés de usar a voz. Considere permitir isso, e não chame atenção para o fato de que isso acontece.
- Algumas crianças usam aparelhos auditivos que mudam ou comprimem sons de alta frequência. Se a criança não é capaz de reproduzir frequências mais altas de forma correta, considere se ela se ajustaria melhor em outra classificação vocal ou se uma oitava mais baixa deveria ser usada.



Estudo de caso:

Claire é uma professora de canto que tem uma aluna surda de 14 anos. Claire diz que é importante ter a atenção total de um aluno toda a vez que ela tenta explicar algo.

“Ter de cantar em francês, italiano ou alemão apresenta algumas dificuldades para qualquer aluno. Com minha aluna surda, nós tivemos de parar algumas vezes. Eu tive que talvez dizer as palavras mais algumas vezes ou simplificar de maneiras mais claras para que ela pudesse ouvir a nuance dos sons que procurávamos.”

Claire diz que só tem de fazer pequenos ajustes, além de ter certeza de que o que ela diz que ficou claro. Ela diz que sua aluna é muito boa em avisar quando não entende algo e sempre pede para repetir quando é necessário.

“Contanto que você encoraje seu aluno e ele desenvolva um bom relacionamento com você, eles vão trabalhar duro.”



Canções em linguagem de sinais (“Sign Song”)

Artistas de língua de sinais no Reino Unido estão se tornando cada vez mais populares. “Sign Song” é quando alguém usa Linguagem de sinais ao invés de cantar as palavras e como pode ser muito visual, as performances são geralmente maravilhosas de assistir.

Existem muitos artistas de “Sign Song”, como Fletch@ (signsong.org.uk). Em seu website, Fletch descreve seu trabalho como “Ao traduzir a letra de músicas conhecidas e apresentando-as em linguagem de sinais, as pessoas surdas tem acesso a música, e pessoas auditivas tem acesso a uma música familiar, mas de forma visual.”

“Sign Song” pode trazer uma nova dimensão visual ao seu grupo de canto ou você poderia considerar a criação de um grupo de apresentação de músicas em língua de sinais, o que também dá a seus alunos ouvintes a oportunidade de aprender alguns sinais.

Muitas escolas agora tem grupos de sinais e workshops de Música e os Surdos (www.matd.org.uk) por todo o Reino Unido. Você pode encontrar exemplos de canções em língua de sinais no YouTube.

Se você está envolvido com um grupo de linguagem de sinais, você pode considerar os seguintes itens:

- Tente assegurar que os sinais representem o **significado** da letra – você não precisa sinalizar cada palavra. Você pode encontrar mais informações sobre a estrutura da Linguagem de Sinais Britânica entrando em contato com www.signature.org.uk.
- Tenha cuidado para usar sinais que caibam no tempo da música e que fiquem bem juntos.
- Use expressões faciais para espelhar o que está sendo sinalizado.
- Procure traduções alternativas que se adequam ao grupo com o qual você está trabalhando, por exemplo versões mais simples para crianças pequenas.
- Considere todas as sugestões e idéias para a interpretação das letras em linguagem de sinais. Cada pessoa terá um estilo diferente e sua própria visão sobre como a música deveria ser traduzida.



“Ao separar os componentes rítmicos da música e comunicando a ‘história’, canções em língua de sinais são definitivamente uma forma de arte da qual todas as crianças e adultos podem participar – independente de sua habilidade ou inabilidade de escutar.”

Rebecca Withey, cantora de linguagem de sinais e líder de workshop.

“...durante o workshop (de canções em linguagem de sinais) eles aprenderam uma nova maneira de expressão. Uma maneira que usa sua língua nativa e pinta uma figura visual, apoiada por uma moldura rítmica de batidas e pausas.”

Rebecca Withey, cantora de linguagem de sinais e líder de workshop.

Tocando em uma banda de metais, grupo de cordas, orquestra ou banda pop

Para alguém que toca um instrumento musical, ser parte de uma orquestra ou grupo musical pode ser uma atividade em grupo muito proveitosa. Orquestras geralmente são organizadas de maneira visual, com músicos posicionados para que eles sejam capazes de observar o maestro, que usa sinais visuais claros para se comunicar com os membros da orquestra. Um jovem ou criança surda pode usar isso para sua vantagem.



Algumas dicas importantes:

- Assegure-se de que a criança terá uma chance de tocar sozinha com um tutor e se acostumar com a música antes de tocá-la com um grupo maior. Os diferentes grupos instrumentais também podem se encontrar regularmente para repassar cada uma de suas partes antes de serem apresentados à orquestra completa.
- Veja se a criança precisa de ajuda para afinar o instrumento com o resto da orquestra.
- Considere o posicionamento do aluno com o grupo de instrumentos. Dependendo de seu nível de audição, eles podem preferir sentar em um extremo do grupo, mais perto ou mais longe de grupos de instrumentos vizinhos. Pergunte à criança se ela gostaria de ter alguém por perto, para ajudar com as informações que estão sendo dadas. Tente não trocar os instrumentos de lugar já que pode levar tempo para que a criança se acostume com o que consegue ouvir nesse lugar novo.
- Certifique-se de que o maestro está sempre em uma plataforma elevada para que ele possa ser visto com clareza. Não deve haver obstruções visuais como solistas ou enfeites de palco.
- O maestro deve considerar usar uma batuta longa para melhorar a questão visual e ajudar a criança a manter o mesmo tempo do restante da orquestra.
- A condução deve ser consistente – se devem haver mudanças no método de condução, fale diretamente com o jovem ou criança surda.
- Um solista surdo pode precisar de apoio adicional do maestro. Dê algum tempo para uma discussão clara antes da apresentação, para evitar mal-entendidos.



Estudo de Caso

Alex (10) já tocou violoncelo e tentou a trompa. Ele agora vai tomar o exame Grade 1 da Tuba. Ele usa dois aparelhos auditivos e sempre foi exposto a música, tendo freqüentado o Sage (um centro de artes voltado para a música) desde que tinha 12 meses de idade.



Alex participou de muitas apresentações no Sage, inclusive cantando com um coral e tocando junto a músicos profissionais como a Sinfonia Northern. Ele ama música por ser uma maneira ótima de socializar e comunicar-se com outras pessoas. Apresentar-se em grupo é o que ele mais gosta.

Quando Alex se apresenta, ele se assegura de que tem visão total do maestro e alguém ao seu lado para ajudá-lo com o tempo certo de começar a tocar. Alex está se saindo muito bem e quer dizer a outras crianças surdas: "Invistam nisso! É divertido!"

Dica importante:

Descubra se existe uma Orquestra de Jovens Surdos na sua área, projeto da Musica e os Surdos.



“Trabalhando com crianças surdas o que eu agora percebo é que “surdez” é na verdade um espectro que vai de suave a profundo – e na verdade a maior parte dos jovens com quem trabalhei podiam ouvir até certo ponto – mas o lado da tecnologia musical realmente abriu a possibilidade para que aqueles jovens que são profundamente surdos pudessem participar no mesmo nível.”

Alan Bryden, Músico, DJ e professor do Workshop de Tecnologia Musical

Tecnologia Musical vem se tornando cada vez mais popular – se um jovem ou criança surda expressa interesse no assunto, existem algumas coisas que você pode considerar:

- Dê à criança uma oportunidade de usar fones de ouvido ou adaptadores conectados ao seu aparelho auditivo/implante coclear assim como nas caixas de som, para que eles ainda possam fazer parte do grupo, mas sem escutar nenhum ruído de fundo.
- Encoraje a criança a colocar as mãos nas caixas de som para sentir as vibrações da batida da música. Algumas crianças podem ficar nervosas, achando que não é seguro fazê-lo, então deixe claras as regras de segurança antes da atividade.
- A maior parte dos DJs surdos preferem usar software desenhado para ser visual, como “Serato Scratch Live”, ao invés de usar os softwares habituais.
- Muitos softwares de Tecnologia Musical terão um elemento visual – particularmente na hora de programar ritmos onde o ato de apertar as teclas de um teclado vai criar tanto um som quanto um padrão na tela – permitindo que o ritmo ou seqüência musical seja visto e ouvido. Você também pode considerar o uso de tecnologia musical que incorpore elementos de feedback visual com luzes em uma grade, como o Launchpad da Novation ou o Tenori-on da Yamaha.

Você também pode procurar na mídia alguns DJs surdos de sucesso, como Robbie Wilde, que já estão trabalhando em clubes. Existem artigos na internet que explicam a arte de seu sucesso.

O site oficial de Robbie (www.thatdeafdj.com) diz que *“Ele adquiriu a habilidade e arte da música compensando sua perda de audição com os sentidos de visão e toque. Essa colaboração cria a sinergia perfeita para ele; quando o baixo se move e mexe tudo ao seu redor... sinergia perfeita! A vibração simula um sentimento por seu corpo quando ele sente o que o público está ouvindo!”*

“Eu geralmente uso um projetor de vídeo junto com meu laptop – para que aquilo que estamos vendo na tela seja grande e animador. Nada mata o interesse (de qualquer grupo de jovens!) mais do que ficar olhando para uma tela pequena por qualquer período de tempo”

Alan Bryden, Músico, DJ e professor do Workshop de Tecnologia Musical.

Exames de Música

Essa seção refere-se a exames feitos fora do currículo acadêmico regular.

A maior parte do conselho de exames de música permite adaptações a candidatos surdos, como por exemplo, pode ser difícil para uma criança surda obter notas iguais às de uma pessoa auditiva na parte auricular de exames musicais.

De qualquer forma, certifique-se disso antes pois, dependendo do nível de audição, uma criança pode escolher completar algumas partes do teste auricular.

Geralmente é de responsabilidade da pessoa que envia a criança para o exame o requerimento de adaptações. Esses pedidos devem ser feitos no momento de inscrição. Por favor entre em contato com o conselho de exames diretamente para quaisquer esclarecimentos. Políticas de Acesso Igualitário podem ser encontradas nos web sites dos conselhos.

O coordenador de educação especial da criança (SENCo) ou coordenador de necessidades de aprendizado especiais (ALNCO) ou Professor de surdos também pode ser capaz de ajudar.

Exemplos de adaptações feitas são:

- Omissão de exercícios de canto para testes de teoria;
- disponibilizar tempo extra;
- repetir os exercícios mais de uma vez,
- deixar o candidato ficar mais perto do piano se eles estão tocando com acompanhamento;
- ter um interprete presente ou escrever pedidos em um papel.



“O segredo para passar nos exames, e isso é algo que eu costumo sempre dizer aos meus alunos, é uma batida confiável e constante. Com isso, sua afinação é fácil de escutar, assim como é fácil seguir a música de acompanhamento. Lembre seu aluno de que o teste é uma maneira brilhante de mostrar todo o seu trabalho, e não é hora de ficar preocupado com os resultados”.

r

Ruth Montgomery, música surda e professora de música.

Desafios que uma criança ou jovem surdo pode enfrentar	Maneiras de ajudar
Tocar em um ambiente com acústica ruim	<ul style="list-style-type: none"> • Minimize os ruídos de fundo • Use salas com mobiliário e cortinas macios • Mantenha portas e janelas fechadas sempre que possível
Precisar de esforço extra ao aprender ou escutar	<ul style="list-style-type: none"> • Encare a criança ao falar com ela • Dê a ela tempo para processar a informação antes de demonstrar • Nunca fale ao mesmo tempo em que músicas são tocadas • Use gestos e demonstrações para deixar suas explicações mais claras • Tenha consciência de que uma criança surda pode ficar cansada mais rápido do que seus colegas ouvintes, por precisarem de mais concentração
Dificuldade em seguir o que seus colegas de grupo falam	<ul style="list-style-type: none"> • Deixe claro desde o começo que apenas uma pessoa pode falar por vez, e que ninguém deve tocar música enquanto outros estão falando • Arrume os lugares em um semicírculo para facilitar comunicação • Pergunte à criança qual o melhor lugar para ela
Barulhos que possam ser muito altos e desconfortáveis com o uso de aparelhos auditivos ou implantes cocleares	<ul style="list-style-type: none"> • Pergunte à criança sobre o lugar onde ela se sente mais confortável em meio ao grupo • Veja se ela pode marcar uma consulta com o fonoaudiólogo para checar se pequenos ajustes no aparelho são necessários para ouvir música confortavelmente
Dificuldade para seguir o ritmo ou melodia	<ul style="list-style-type: none"> • Certifique-se de que a criança tem a chance de aprender o ritmo e a melodia antes que ela seja apresentada ao grupo todo • Não destaque o erro de uma criança na frente de outros membros do grupo • Volte ao começo: peça para que a criança repita o ritmo batendo palmas

Sobre os contribuintes



Não poderíamos ter escrito esse recurso sem a ajuda de muitos músicos e praticantes de música surdos, que já trabalharam com crianças e jovens surdos no passado.

Veja abaixo informações sobre nossos valiosos contribuintes e como saber mais sobre eles.

- Alan Brydon
líder do workshop de tecnologia musical
www.composite-arts-association.co.uk
- Alison Stephenson
Musicista surda
www.deafmusician.350.com
- Janine Roebuck
cantora de ópera surda
www.junefordcrush.com/client/Janine%20Roebuck/corp.php
- Jayne Fletcher aka Fletch@
performista de canções em linguagem de sinais
www.signsong.org.uk
- Kirsty Alexander
violoncelista e professora de música para crianças surdas
www.resonancekids.com
- Music and The Deaf
Fundada em 1988 para ajudar pessoas surdas, e aqueles que convivem com elas, a ouvir e apreciar música.
www.matd.org.uk
- Rebecca Withey
líder de workshop e cantora em linguagem de sinais
www.thedancingphoenix.co.uk
- Robbie Wilde
DJ surdo
thatdeafdj.com
- Ruth Montgomery
Musicista surda e professora de música
www.ruthmontgomery.co.uk
- William Fawkes
Professor para os surdos na Mary Hare Grammar School 1975–1988

Outros músicos surdos:

Evelyn Glennie (www.evelyn.co.uk)

Sean Forbes (www.deafandloud.com)

Sociedade Nacional de Crianças Surdas (NDCS)

NDCS é uma instituição de caridade dedicada a criar um mundo sem barreiras para jovens e crianças surdas.



[Www.ndcs.org.uk](http://www.ndcs.org.uk)

Assim como apoiando famílias, crianças e jovens surdos, a NDCS trabalha com provedores de artes e lazer para ajudá-los a assegurar que suas atividades são inclusivas a surdos. Para mais informações em nosso treinamento por favor entre em contato:

me2@ndcs.org.uk

Equipe de Atividades Inclusivas, NDCS, Vincent House, Quay Place, 92-93 Edward Street, Birmingham, B1 2RA

Você também pode achar esses recursos da NDCS úteis:

Making your Arts Activities Deaf Friendly – Tornando as atividades artísticas inclusivas para surdos

Making your Arts Venues Deaf Friendly - Tornando os locais de apresentação inclusivos para surdos

Making your Leisure Activities Deaf Friendly – Tornando as atividades de lazer inclusivas para surdos

Você pode ver todos os recursos em www.ndcs.org.uk/me2 selecionando a *Information and Resources Library* (Biblioteca de informações e recursos).